

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – CONTRATAÇÃO DE PLANO DE SAÚDE

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO E RESULTADOS PRETENDIDOS

1.1. Este Estudo Técnico Preliminar tem por objetivo encontrar solução para a contratação de plano de saúde para os funcionários.

1.2. O CRECI-RJ é uma autarquia federal que tem como objetivo inscrever e fiscalizar a atuação dos corretores de imóveis do Rio de Janeiro.

1.3. Em sua carta de serviços, resta evidente que o objetivo é promover a ampla divulgação dos serviços oferecidos pelo CRECI-RJ. Ademais, a Lei 13.460 de 2017 que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços da administração pública no Art. 7, § 6º aduz que compete a cada ente federado disponibilizar informações dos serviços prestados. Acrescenta-se que o decreto nº 81.871 de 1978 que sofreu alterações pela Lei 10.795 de 2003 normatiza que o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 1ª Região tem poderes de orientar e disciplinar o exercício da profissão de corretor de imóveis. Para atingir suas finalidades, o CRECI/RJ realiza concurso público para compor seu quadro de pessoal.

1.4. Diante do exposto, para atingir a finalidade do CRECI/RJ, há atualmente uma média de 139 funcionários ativos trabalhando e que, por anos, têm suas vidas seguradas pelo Plano de Saúde. Esse benefício visa resguardar a saúde dos colaboradores, direito assegurado como direito social no Art. 6 da Constituição Federal de 1988.

1.5. Esta contratação está prevista no Plano Anual de Contratações, referente ao exercício de 2026, demonstrando planejamento por parte da Administração, estando o objeto alinhado às necessidades e aos objetivos do Conselho.

2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

2.1. Cumprir com as especificações e condições do objeto.

2.2. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

2.3. Não haverá exigência de garantia contratual de execução.

2.4. Inscrição da empresa no respectivo Conselho de Classe, caso existente Conselho Profissional regulador.

Segmento: Plano médico-hospitalar e ambulatorial com obstetrícia.

Tipo de Acomodação: Apartamento individual com banheiro privativo.

Abrangência geográfica: Regional e Nacional para casos de urgência e emergência.

Modalidade: Sem Coparticipação.

Formato: Facultativa por adesão

3. SITUAÇÃO ATUAL DO SERVIÇO

3.1. Atualmente o CRECI/RJ conta com um plano de saúde contratado na modalidade emergencial com a Seguros Unimed, não podendo ser renovado por conta de norma positivada na Lei 14.133/21, art. 75, VIII. O contrato atual tem vencimento para Abril de 2026, logo, o novo contratado deverá iniciar a vigência do serviço no dia seguinte ao fim do contrato atual, sem carência e sem descontinuidade do serviço.

4. LEVANTAMENTO DE MERCADO

4.1. O levantamento de mercado foi feito com base em cotações diretas.

4.2. A pesquisa guarda pertinência com a instrução normativa 65/2021 da SEGES/ME.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

5.1. O CRECI-RJ não encontrou outra solução que melhor atenda ao Conselho se não a contratação de uma empresa especializada em serviços de Assistência Médica Hospitalar para funcionários. Uma solução poderia ser conceder o valor do plano em pecúnia mensalmente, mas o custo administrativo do Conselho Profissional aumentaria, uma vez que deveria disponibilizar muitos funcionários do setor de Recursos Humanos para receber os comprovantes de pagamento de plano para comprovar o gasto do funcionário e ainda assim, deveria disponibilizar uma equipe do setor contábil para pagamento de cada funcionário separadamente. Assim, a contratação de uma única empresa especializada facilita na gestão administrativa, uma vez que o CRECI/RJ escolhe os fiscais do contrato e o setor contábil faz apenas um pagamento mensal.

5.2. O plano deverá oferecer acomodação para internação em apartamento individual, com banheiro privativo, ar condicionado e direito a acompanhante. A contratada deverá oferecer e garantir, no mínimo, a cobertura para todos os itens constantes na última edição do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde previsto no rol da ANS.

5.3. A contratação pretendida justifica-se em o benefício proporcionar segurança e tranquilidade aos empregados do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 1ª Região, no campo da saúde, tendo em vista que o acesso à assistência médica, hospitalar e ambulatorial ofertada por órgãos públicos, ainda que garantida constitucionalmente, não satisfazem as necessidades existentes daqueles que o necessitam na presente conjuntura nacional. Justifica ainda a contratação, o fato de a assistência à saúde prestada pelos planos ou seguros privados, embora apresente suas deficiências, é considerada no Brasil como o melhor atendimento médico-hospitalar e ambulatorial prestados às pessoas assistidas. Nesse contexto, a intenção precípua do CRECI/RJ é oferecer uma assistência à saúde eficiente e digna, seja na atividade funcional, seja na vida privada, e evitar ou minimizar os efeitos danosos das doenças sobre a continuidade e qualidade no desempenho funcional. Em razão do objeto a ser contratado e dado a sua essencialidade, justifica-se a contratação do serviço de forma ininterrupta, garantindo a continuidade dos serviços, assegurando o funcionamento das atividades finalísticas do órgão e a necessidade de garantir o acesso à rede de saúde aos empregados. Assim, a contratação em tela poderá estender-se por mais de um exercício financeiro, de modo que sua interrupção poderá comprometer o cumprimento da missão institucional. O plano de assistência médica deverá proporcionar aos empregados melhores condições para o cuidado com a saúde, tanto sob a perspectiva de cuidados preventivos quanto de tratamentos que porventura sejam necessários, como em casos de acometimento de moléstia ou acidente, de acordo com os casos previstos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS e no futuro Termo de Referência.

5.4. Escolha do IDSS: o IDSS escolhido foi o de 0,70. Há justificativa para a escolha do índice, uma vez que no Conselho, atualmente, cerca de 44 funcionários possuem mais de 50 anos, dos 139 funcionários totais. Trata-se de estimativa. Logo, a idade média dos colaboradores é alta, necessitando de uma rede credenciada completa e de maior abrangência. Outro fator justificante é a descentralização na execução do serviço. Os melhores planos possuem uma rede credenciada maior, o que é necessário para atender os fiscais que atuam em diversas regiões interioranas do Estado do Rio de Janeiro. Além do mais, atuam em inúmeras operações conjuntas com Conselhos Regionais de outros Estados, estando submetidos a inúmeros riscos e em cidades mais remotas, logo, é fundamental a contratação de um plano com um bom índice de desempenho de saúde suplementar. Há, por fim, uma fundamentação de cunho objetivo. Conforme pesquisa da Agência Nacional de Saúde, o índice médio de 2025 foi de 0,70, logo, o CRECI/RJ não está exigindo índice excessivamente alto de maneira a violar a

competição, mas aplicando o índice médio do mercado, dentro da razoabilidade e proporcionalidade que se espera nas escolhas administrativas. Além do mais, a participação será somente de operadoras e seguradoras que possuem rede credenciada ou rede própria,

6. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

6.1. O objeto não é passível de parcelamento, tendo em vista a correlação entre os projetos, o desmembramento das atividades poderia ocasionar prejuízos à Administração Pública e, até mesmo, tornar a execução do objeto ineficiente. Logo, será contratada uma única pessoa jurídica que prestará todo o serviço. Vale mencionar que os serviços poderão ser ofertados por empresas do mesmo grupo.

7. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

7.1. Não há contratação correlata necessária.

8. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

8.1. Não há impactos ambientais a serem considerados. As normas de sustentabilidade foram respeitadas, inclusive com a aceitação de carteiras digitais.

9. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A VIABILIDADE E RAZOABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

9.1. O presente estudo foi elaborado em conformidade com os requisitos técnicos necessários ao cumprimento das necessidades e objeto da aquisição. O planejamento atende adequadamente às demandas deste Conselho, os benefícios são adequados, os custos previstos são compatíveis, os riscos envolvidos são administráveis e a área requisitante priorizará os fornecimentos de todos os elementos aqui relacionados necessários à consecução dos resultados pretendidos. Após reunião, feita com equipe designada, para fazer o estudo preliminar, foi concluído que a contratação é viável, necessária, e encontra-se dentro do orçamento do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – 1ª Região - RJ, sendo considerada a melhor solução.

10 – MAPA DE RISCOS

FASE DE ANÁLISE - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

ETAPA: FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA

RISCO 1 – SELECIONAR EQUIPE INADEQUADA PARA O PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	(x) Baixa () Média () Alta	
Id	Dano	
1	Realizar estudo falho, incompleto ou impreciso, podendo ocasionar prejuízos na contratação	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Escolher equipe com conhecimentos suficientes para os estudos em tempo hábil para que não haja prejuízos durante a fase de planejamento	Superintendência
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Substituir membros da equipe de planejamento que não estejam tendo rendimento	Superintendência
	Capacitar os servidores escolhidos para o planejamento	
	Designar membros com mais experiência em contratações	

Id	Dano	
1	Contratação e execução deficiente do objeto	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Verificar se o objeto foi especificado adequadamente, contemplando quantidade estimada.	Equipe de Planejamento
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Complementação das informações nos estudos preliminares e correção da inconsistência durante a elaboração do termo de referência	Equipe de Planejamento

ETAPA: ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS PRELIMINARES

RISCO 3 – ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM CONTEÚDO INSUFICIENTE PARA ATINGIR OBJETIVO		
PROBABILIDADE	() Baixa (x) Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa () Média (x) Alta	
Id	Dano	
1	Estudos preliminares deficientes	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar levantamento com setor responsável, fazendo constar no ETP as informações pertinentes	Equipe de Planejamento
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Corrigir as deficiências detectadas nos estudos preliminares	Equipe de Planejamento

RISCO 4 – ESTIMATIVA DE PREÇOS INADEQUADA		
PROBABILIDADE	() Baixa (x) Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa () Média (x) Alta	
Id	Dano	
1	Não obter sucesso na licitação devido ao preço estar inferior ao praticado no mercado ou adquirir os materiais com sobrepreço.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar a estimativa de preços utilizando diversas fontes de pesquisa, dentre elas: contratações públicas similares, site de domínio amplo, nota fiscal eletrônica e cotação direta com fornecedores.	Equipe de Planejamento
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Revisar os preços encontrados, verificar se trata do objeto similar. Solicitar nova cotação caso não seja aceita	Equipe de Planejamento

RISCO 5 – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DIVERGENTE DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa () Média (x) Alta	
Id	Dano	
1	Licitação fracassada , deserta ou contratação deficiente, gastos com processo licitatório ineficiente	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Checar durante a fase de instauração do processo se o quantitativo de material necessário está de acordo com a dotação orçamentária do ano vigente	Equipe de Planejamento
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Reduzir o quantitativo solicitado ou aguardar ajuste da conta para atender a necessidade integral do Conselho	Equipe de Planejamento

ETAPA: ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

RISCO 6 – FALHA NA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa () Média (x) Alta	
Id	Dano	
1	Licitação fracassada, deserta ou contratação deficiente, gastos com processo licitatório ineficiente	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Checar se todas as informações necessárias para especificação do objeto e execução do serviço fazem constar no termo de referência	Equipe de Planejamento
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Revisão do termo de referência com inclusão das instruções ausentes	Equipe de Planejamento

FASE DE ANÁLISE – SELEÇÃO DO FORNECEDOR

RISCO 7 – AQUISIÇÃO DO OBJETO INFERIOR À EXIGIDA NO INÍCIO DA CONTRATAÇÃO		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	(x) Baixa () Média () Alta	
Id	Dano	
1	A empresa contratada não atender completamente o objeto, conforme exigido no Termo de Referência, quando do início da execução do contrato.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Incluir no Termo de Referência que os licitantes informem todas as especificações do produto, junto da proposta de preço e que esteja de acordo com o previsto no Edital.	Setor de Licitação e Contratos
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Desclassificação da proposta vencedora	Setor de Licitação e Contratos

RISCO 8 – QUESTIONAMENTOS NO CERTAME(RECURSOS, IMPUGNAÇÕES) E JUNTO A ÓRGÃOS EXTERNOS(PODER JUDICIÁRIO, TCU)		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa (x) Média () Alta	
Id	Dano	
1	Paralisação do certame até que a exigência seja compreendida/sanada	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Incluir referências a dispositivos legais e/ou jurisprudências que fundamentem a inclusão de exigências não usuais na contratação	Setor de Licitação e Contratos
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Criar um nível de revisão e supervisão do edital	Setor de Licitação e Contratos

FASE DE ANÁLISE – GESTÃO DO CONTRATO

ETAPA: FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO

RISCO 9 – NÃO ASSINATURA DO CONTRATO		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa (x) Média () Alta	
Id	Dano	
1	Atraso na aquisição do objeto. Custos para administração	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Verificação na fase de habilitação do certame que o fornecedor reúne todos os requisitos exigidos em edital	Setor de Licitação e Contratos
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Reabertura do certame e volta de fase de licitação para convocação de fornecedor mais bem classificado	Setor de Licitação e Contratos

ETAPA: DESIGNAÇÃO DOS FISCAIS DO CONTRATO

RISCO 10 – ATRASOS NA FASE DE IMPLANTAÇÃO CONTRATUAL		
PROBABILIDADE	() Baixa (x) Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa (x) Média () Alta	
Id	Dano	
1	Atraso na entrega dos produtos	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Estipular o prazo para recebimento dos objetos e início da execução contratual	Setor de Almoxarifado
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Fazer constar no Termo de Referência que em caso de atraso na entrega dos produtos no prazo determinado, a licitante vencedora poderá sofrer sanções, garantida a prévia defesa.	Setor de Almoxarifado

RISCO 11 – DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR SEM CAPACIDADE TÉCNICA PARA DESEMPENHO DA ATIVIDADE		
PROBABILIDADE	(x) Baixa () Média () Alta	
IMPACTO	() Baixa () Média (x) Alta	
Id	Dano	
1	Comprometimento dos resultados esperados. Falhas na fiscalização do contrato	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Indicar servidor com conhecimento técnico na área do objeto do contrato. Promover capacitação dos fiscais do contrato	Superintendência
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Substituir fiscal não capacitado para a fiscalização do objeto contratado	Superintendência

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Superintendente do CRECI-RJ	Marcus Vinicius Cerqueira Limão	

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____